

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 16 | Atualização em: 13/06/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretaria da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 23 de 2024 até a SE 23 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 59.236 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 26.383 (44,5%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.253 (35,1%), Rinovírus em 7.544 (28,6%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 5.730 (21,7%), Influenza A em 2.084 (7,9%) e outros vírus em 1.772 (6,7%).

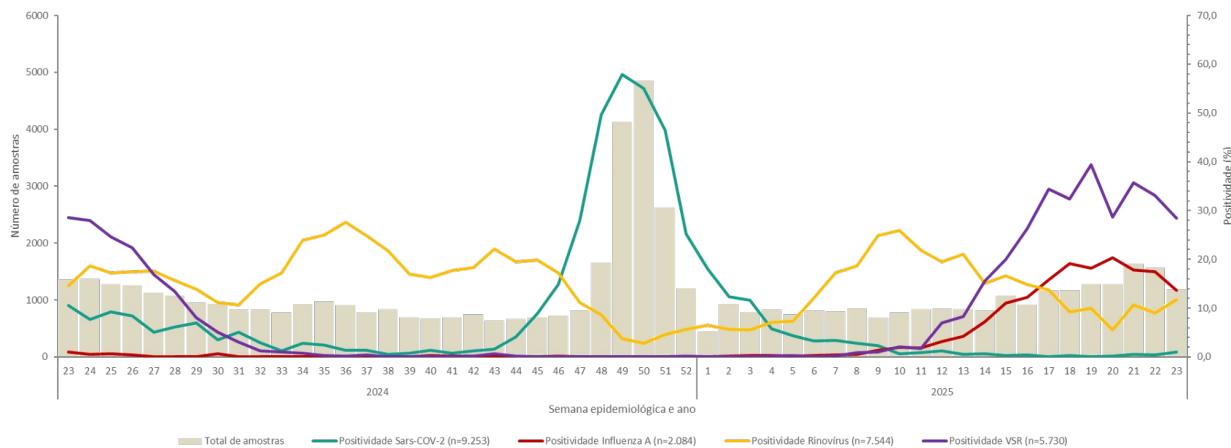
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 23 de 2024 e a SE 23 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

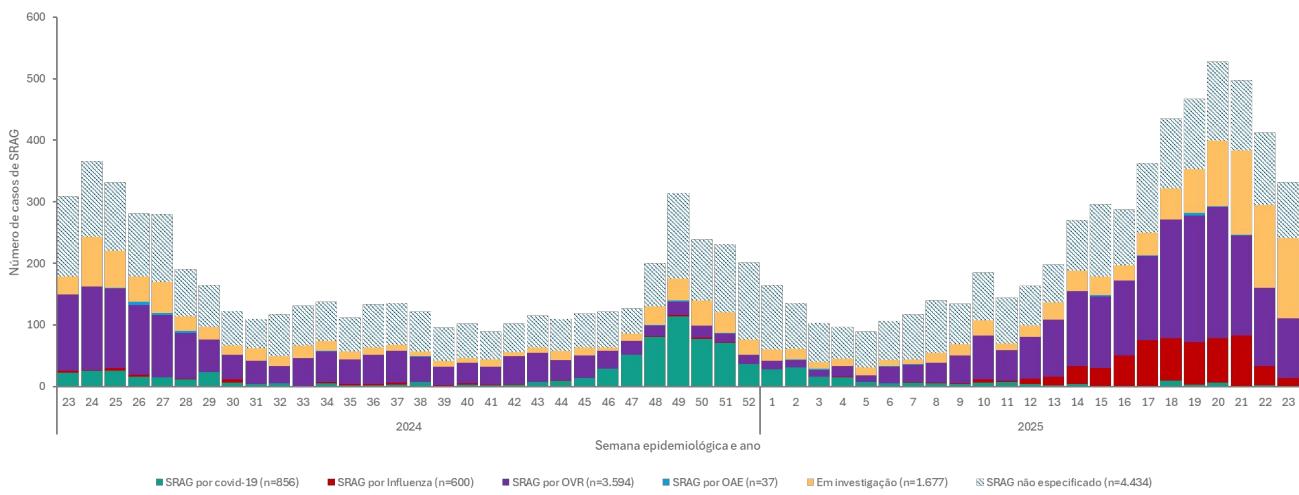


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 23 de 2024 e a SE 23 de 2025, foram confirmados 11.198 casos de SRAG no Estado. Em 4.434 (39,6%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.594 (32,1%), por Covid-19 em 856 (7,6%) casos, por Influenza em 600 (5,4%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 37 (0,3%). Estão em investigação 1.677 (15,0%) casos (Figura 2).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23), 25,5% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 33,9% por OVR (desses 68,5% são por VSR), 11,2% por Influenza, 0,6% por Covid-19, 0,1% por OAE. Estão em investigação 28,7% das notificações.

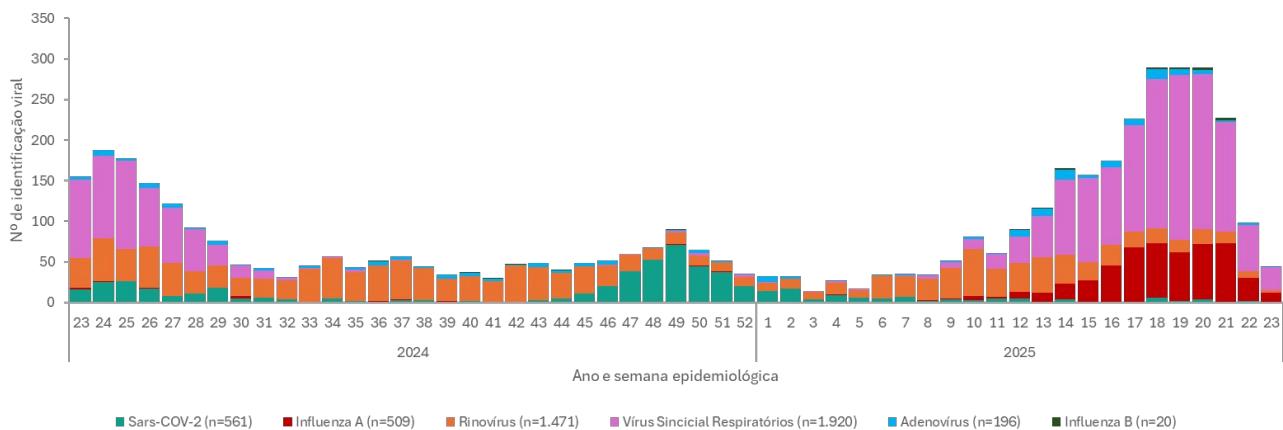
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=11.198)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral.**

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

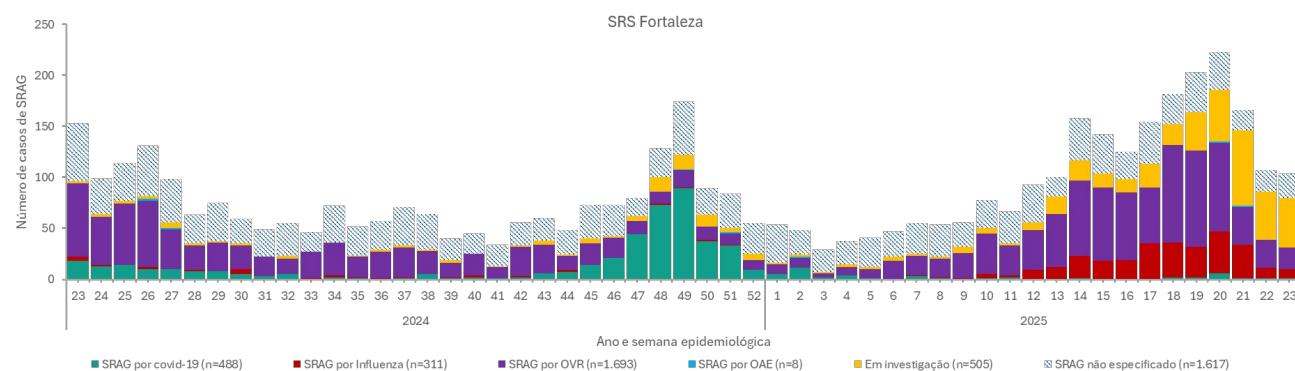
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 23 de 2024 a SE 23 de 2025, 4.536 (42,9%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.634 (34,3%) no Norte, 1.650 (15,6%) no Cariri, 374 (3,5%) no Litoral Leste/Jaguaribe e 360 (3,4%) no Sertão Central (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 20 a 23), 42,3% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 34,7% a Fortaleza, 14,3% a Cariri, 6,2% a Sertão Central e 2,2% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 23 de 2024 a SE 23 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 36,6% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 35,0%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 20 a 23), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 28,8% dos casos.**

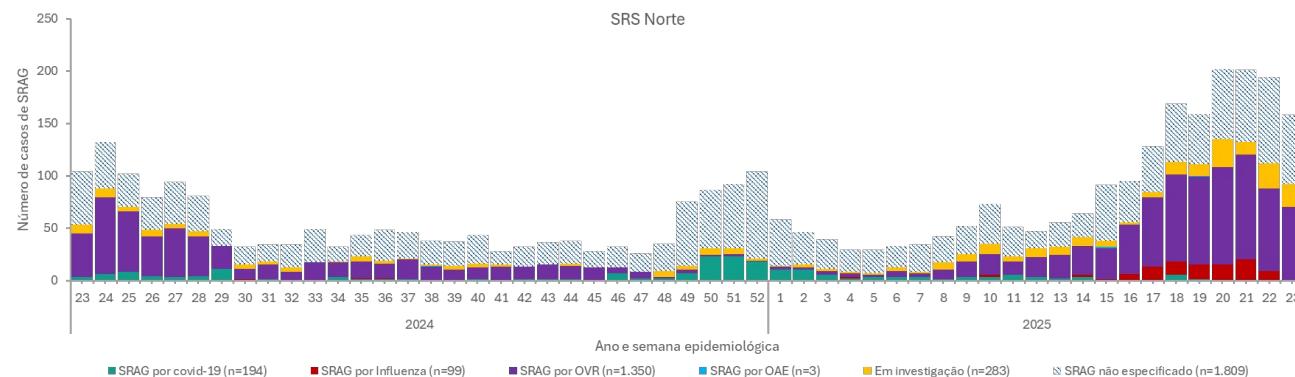
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.620)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 48,4% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 36,1%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 45,3% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.738)

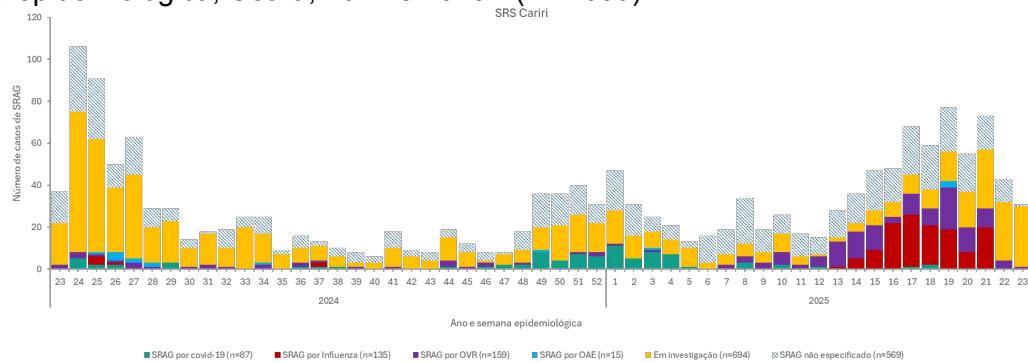


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 41,8% das notificações estão sem encerramento e 34,3% estão registradas como SRAG não especificada. **Nas últimas quatro semanas, 50,5% dos registros seguem em investigação** (Figura 6).

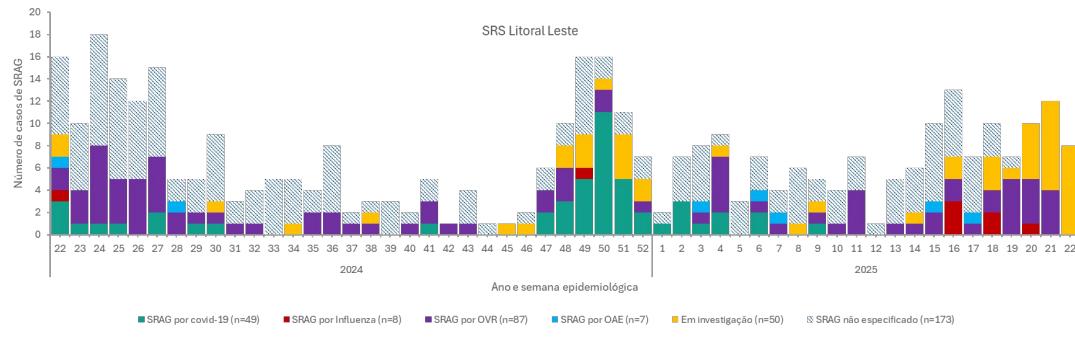
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.659)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros da SE 23 de 2024 a SE 23 de 2025, 44,4% das SRAG são não especificadas, seguido de 25,6% de SRAG por OVR. **Nas últimas quatro semanas, 42,0% dos casos são por OVR, porém 48,0% permanecem em investigação** (Figura 7).

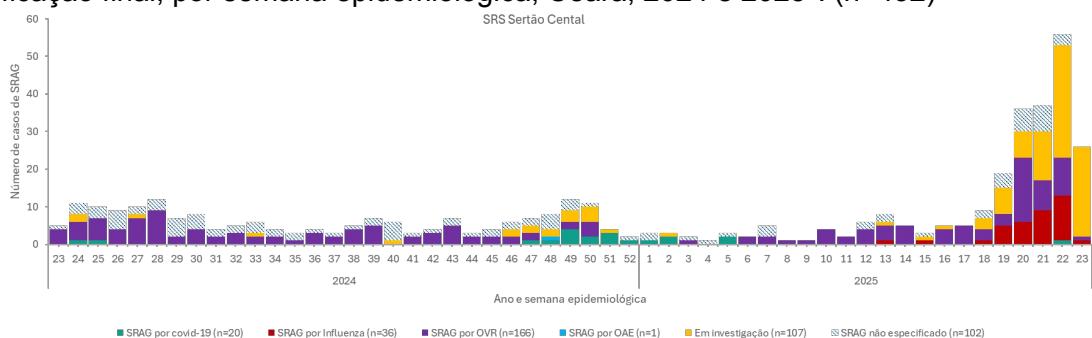
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=390)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 38,4% dos casos são de SRAG por OVR. **Com relação às últimas quatro semanas, 47,7% das notificações estão sob investigação**.

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=432)

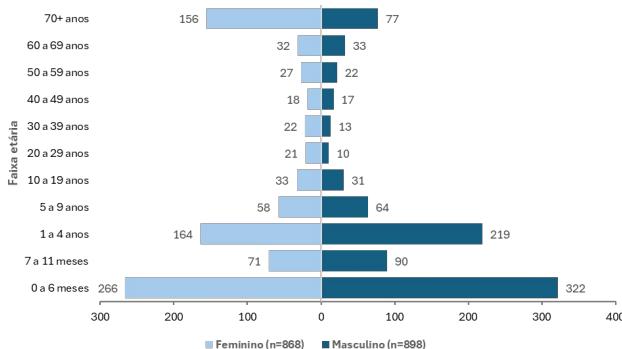


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23 de 2025), foram notificados 1.769 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido são os menores de 6 meses (33,3%). O sexo masculino representou 50,8% dos casos (Figura 9).

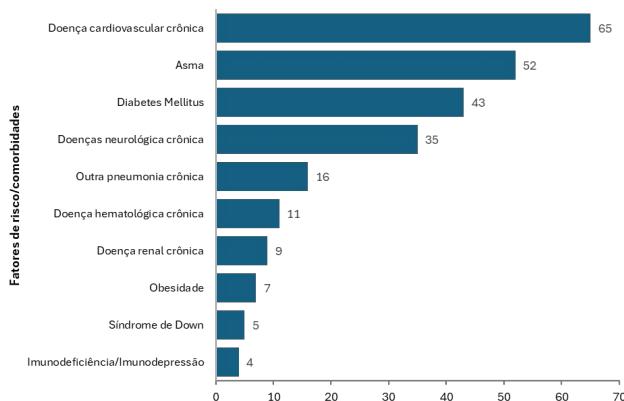
Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 20 a 23, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.769)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 410 casos (34,3%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (15,9%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (12,7%) asma, 43 (10,5%) diabetes mellitus, conforme a Figura 10.

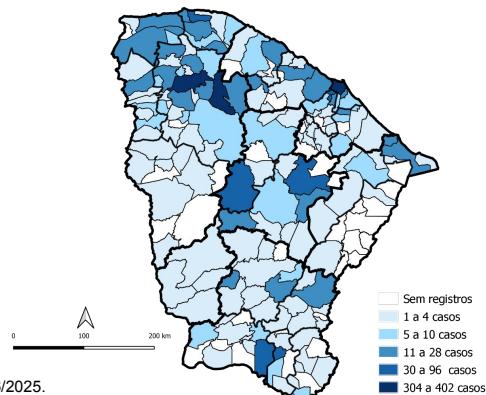
Figura 10. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 20 a 23, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=410)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Sobral e Fortaleza com 402 e 304 casos de SRAG.**

Figura 11. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 20 a 23, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=1.769)

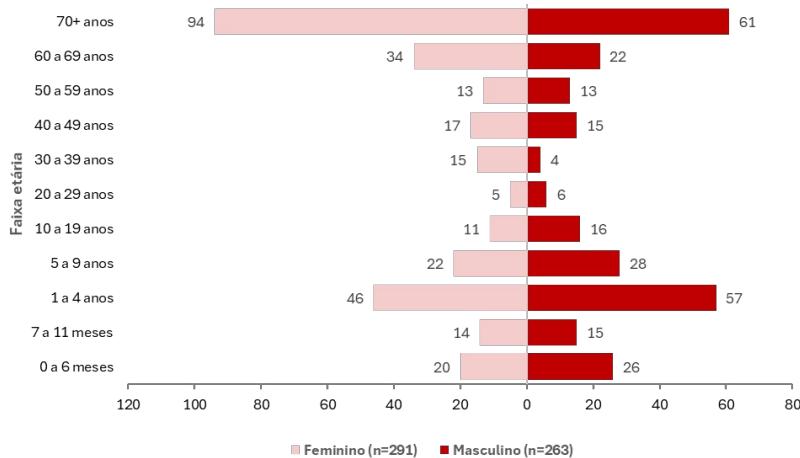


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 554 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 28,0% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 18,6%. O sexo feminino representou 52,5% dos casos (Figura 12).

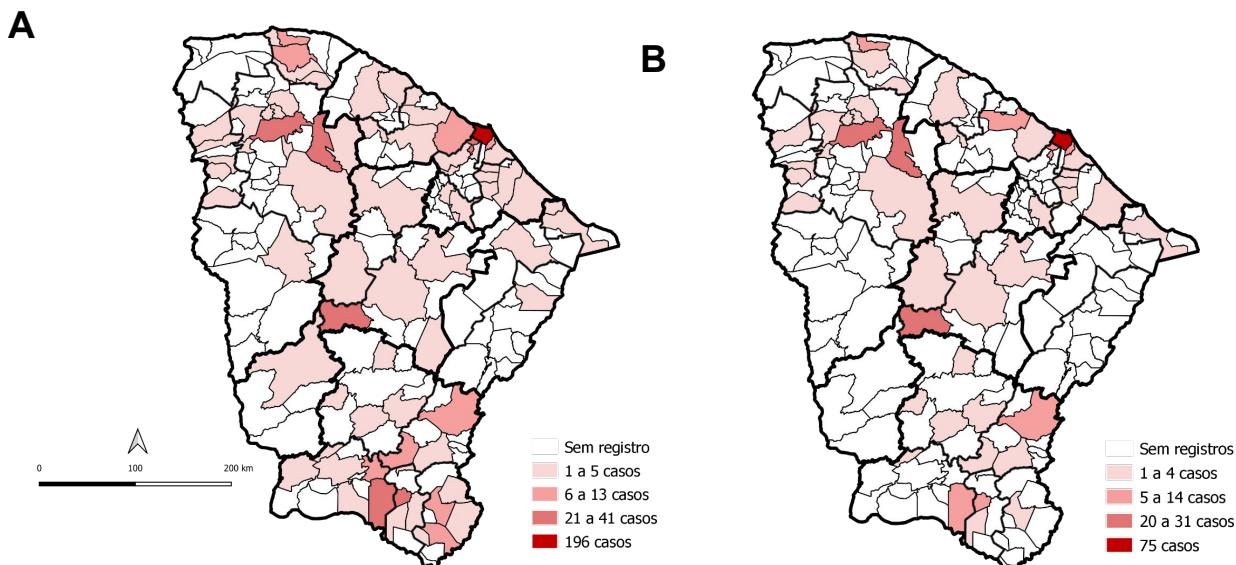
Figura 12. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*.
(N=554)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 20 a 23 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Sobral com 75 e 31 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

Figura 13. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23) (B), Ceará, 2025*.



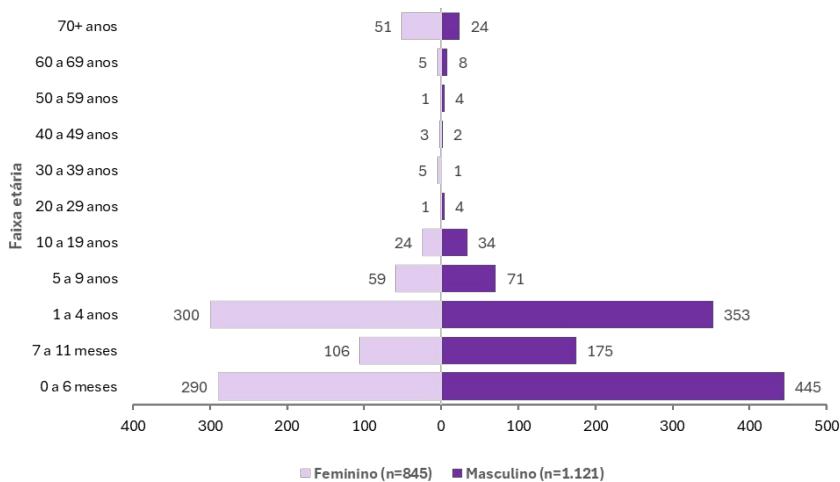
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 1.973 casos de SRAG por OVR, sendo 68,4% associados ao VSR, 26,6% ao Rinovírus, 5,1% ao Adenovírus, 0,1% ao Parainfluenza 2, 0,1% ao Metapneumovírus e 0,1% ao Bocavírus.

O grupo etário mais acometido foram as crianças menores de 6 meses representando 37,4% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 33,2%. Em relação ao sexo, o masculino representou 56,8% dos casos (Figura 14).

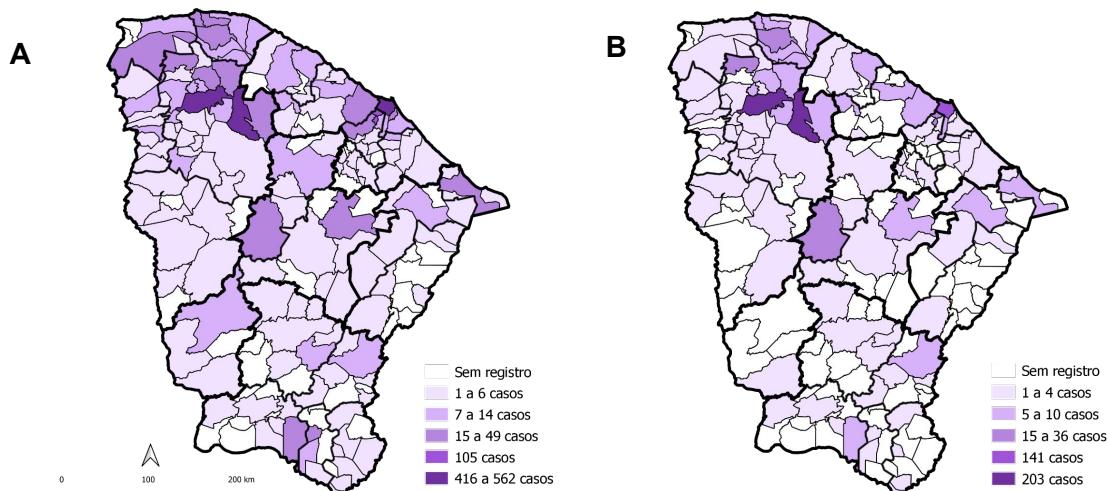
Figura 14. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.973)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 20 a 23 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Sobral e Fortaleza com 203 e 141 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

Figura 15. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 20 a 23) (B), Ceará, 2025*.

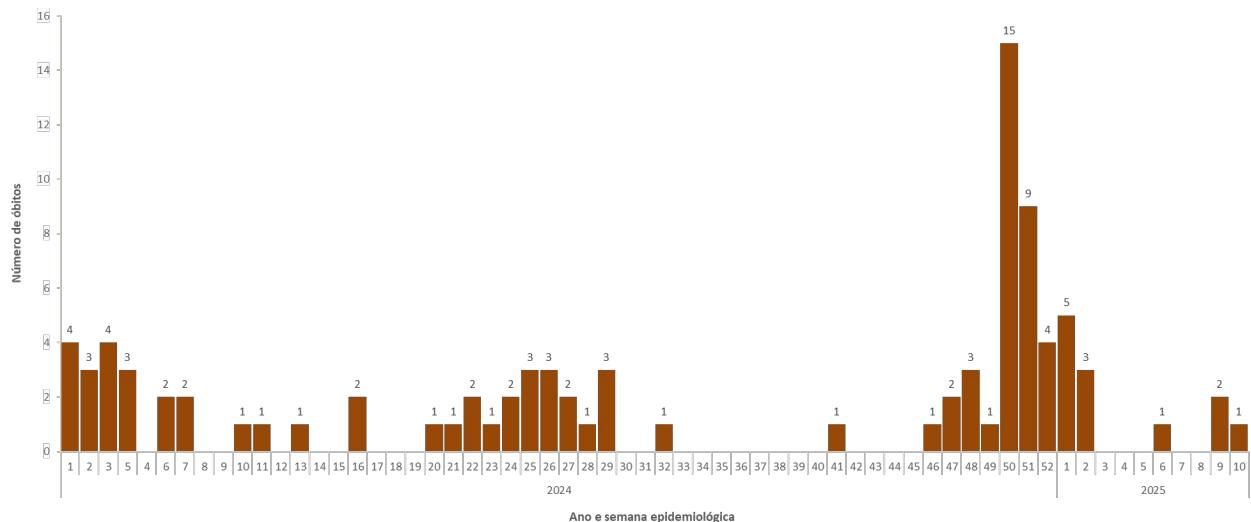


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/06/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 45 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 39 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 16). **No ano de 2025 há registro de 12 óbitos confirmados.** No momento, 3 óbitos permanecem em investigação.

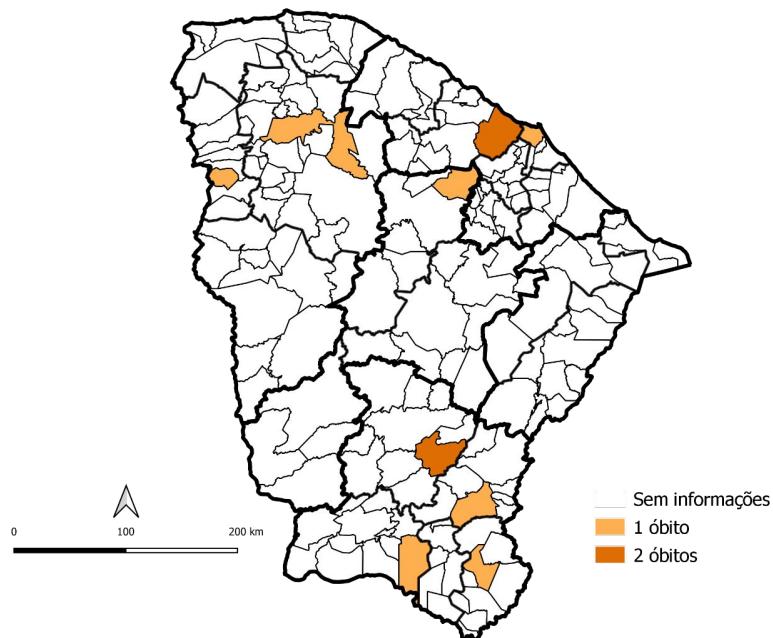
Figura 16. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 05/06/2024.

Em 2025, todas as regiões de saúde registraram óbitos por COVID-19, com maior concentração na Região de Fortaleza.

Figura 17. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2025*. (N=12)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 05/06/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE